

Apresentação

Conflitos discursivos latino-americanos no espaço midiático

A revista *Extraprensa* chega a mais um número reunindo um conjunto de artigos que convergem para a reflexão sobre os conflitos e contradições no espaço das narrativas midiáticas e culturais dentro do continente latino-americano. Vive-se um momento em que se discutem formas de regulação das plataformas digitais para combater as chamadas *fake news*. Nessa esteira, pensadores debatem os dilemas do nosso período histórico caracterizado pelo uso maciço de tecnologias de sociabilidade; pelas democracias em risco; e pelos movimentos sociais em permanente luta para manutenção de suas conquistas.

O primeiro artigo intitulado *Etnomídia: contra-narrativas indígenas nas redes digitais* apresenta resultados de um estudo de caso da experiência midiática construída por comunicadores indígenas da Rádio Yandê, com ajuda da metodologia da netgrafia. O segundo artigo trata das relações de gênero e racial, destacando a ação de mulheres no movimento funk do Rio de Janeiro contra a invisibilidade imposta pelos mecanismos de opressão. O terceiro artigo propõe uma análise crítica do filme mexicano *Almacenados* (2015), de Jack Zagha Kababie, na expectativa de pensar o sujeito contemporâneo e o tempo no trabalho. Já o artigo intitulado *Negociar*

inclusão pelo clientelismo: democracias neoliberais, pobreza e desigualdade traz uma reflexão contemporânea sobre um antigo problema na consolidação das democracias no continente: o enfrentamento a pobreza e desigualdade e o clientelismo, mas, agora, no cenário da fase neoliberal do capitalismo. O quinto artigo trata da trajetória das emissoras legislativas no Nordeste brasileiro para compreender melhor o processo de implantação e expansão dos canais destinados à divulgação dos trabalhos dos parlamentos brasileiros. Por sua vez, as estratégias de comunicação do líder cubano Fidel Castro acerca da memória da Batalha da Playa de Giron é o tema do sexto artigo. A edição fecha com um *paper* apresentado no V Simpósio Internacional de Comunicação e Cultura na América Latina (Siccal), em 2022, intitulado *‘Y la culpa no era mía, ni dónde estaba, ni cómo vestía’*. Para desafiar discursos e práticas autoritárias.

A revista *Extraprensa*, assim, contribui com um conjunto de ensaios produzidos por pesquisadoras e pesquisadores latino-americanos para a reflexão e construção do conhecimento crítico visando a transformação do nosso continente.

Boa leitura e fiquem atentos para a chamada de artigos da próxima edição.

Prof. Dr. Dennis de Oliveira

Editor da *Extraprensa* e Coordenador do Celacc/USP